ESTUDO DE CASO: ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA CAROLINA DA SILVA

Karolaine de Jesus Teixiera[1], Eleusy Natalia Miguel[2]

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo fazer um estudo de caso sobre a Escola Municipal Francisca Carolina da Silva da cidade de Visconde do Rio Branco (MG). Para tal, realizou-se pesquisas bibliográficas, visita ao local e registro fotográfico. Pode-se concluir que, a partir da visita e estudo do local, a escola é um ponto de referência da localidade, com notável importância para os moradores. Além disso, foi possível identificar os principais problemas encontrados na estrutura física, assim como, quais as melhorias plausíveis a serem implementadas.

Palavras–chave: arquitetura, arquitetura escolar, edificação, educação, escola

Abstract: T*he main objective of this work is to make a case study about the Francisca Carolina da Silva Municipal School in the city of Visconde do Rio Branco (MG). To this end, bibliographic visits were made to the place for photographic records. It is possible to deepen, from the visit and local study,*

[1]Graduanda em Arquitetura e Urbanismo – UNIVIÇOSA. e-mail: karolainej.teixeira@gmail.com
[2]Professora Orientadora. Arquiteta e Urbanista – UNIVIÇOSA. e-mail: eleusy@univicosa.com.br

that the school is a point of reference of the locality, with remarkable importance for the residents. In addition, it was possible to identify the main problems found in the physical structure, as well as the possible improvements to be made.

Keywords: *architecture, building, education, school architecture, school*

QUESTÕES NORTEADORAS

Como forma de nortear este estudo, questões são suscitadas:

Quais as características existentes no edifício escolar que contribuem com o ensino e aprendizagem dos estudantes que frequentam a Escola Municipal Francisca Carolina da Silva? Quais problemas são encontrados na escola que dificultam a interação dos acadêmicos com o ambiente no qual estão inseridos? Quais intervenções arquitetônicas que favoreceriam ao processo de ensino e a permanência no ambiente escolar?

IDENTIFICAÇÃO

A Escola Municipal Francisca Carolina da Silva está localizada no povoado Piedade de Cima, na zona rural da cidade de Visconde do Rio Branco, Minas Gerais. Ela possui cerca de quarenta e oito estudantes desde a educação infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental 1 (1° ao 5° ano).

A edificação escolar é dotada de três salas de aula, sala de professores, secretária, banheiros PCD (pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida), biblioteca, quadra de esportes

descoberta, cozinha, despensa e refeitório.

A unidade escolar em questão é datada de dez de setembro do ano de 2007, onde se deu sua municipalização, antes era Escola Estadual Januário Teixeira. Se encontra localizada no centro da comunidade, juntamente com a pracinha, o posto de saúde e a capela, sendo assim utilizada pelas pessoas que vivem no povoado, também como centro de convívio. Neste espaço, os moradores realizam festas como carnaval, festa junina, festa para as crianças e se encontram nos finais de semanas para conversar, beber e até mesmo fazerem churrasco, além do uso escolar. Faz parte da cultura e memória dos residentes da comunidade.

RESUMO DOS PROBLEMAS OU ALTERAÇÕES IDENTIFICADAS

Com o uso da edificação e a baixa preocupação com sua conservação, um dos principais problemasencontrados é a falta de um muro ao redor da edificação, que pode oferecer riscos para os discentes, assim como, para os demais funcionários, deixando a escola totalmente desprotegida.

Outro ponto crítico relativo as dependências da escola e sua utilização, é o posicionamento da quadra poliesportiva, que se encontra na parte mais baixa do terreno se tornando difícil seu acesso. Além disso, a escada não possui corrimão como pode se notar nas Figuras 01e 02 a seguir.

Figura 01 e 02 – Quadra Poliesportiva e acesso pela escada

Fonte: Acervo da autora.

Devido à falta de um caminho com pavimentação, que se estenda da escada até o portão principal da quadra, criou-se um trajeto em meio as condições do terreno (Figura 03). Além disso a quadra se encontra em estado precário e sem manutenção, a pintura do piso e do muro foram se apagando com a ação do tempo (Figura 04), as traves e as grades se encontram enferrujadas (Figura 05), uma parte do chão está cedendo, não há iluminação adequada no período da noite e ao redor desta há necessidade de fazer a capina, retirar pedras e lixos, ou seja, fazer pequenos reparos e manutenção do espaço.

Figura 03, 04 e 05 – Estado de conservação da Quadra Poliesportiva.

Fonte: Acervo da autora.

Outros problemas encontrados são a falta de acessibilidade, ausência de lixeiras e a falta de segurança no parquinho, devido também a falta de manutenção. O espaço destinado ao parquinho possui o piso irregular e com buracos, os brinquedos se encontram na sua maioria quebrados ou enferrujados, como exposto nas Figuras 06, 07 e 08 abaixo.

Figura 05, 06, 07 e 08 – Condições Físicas do Espaço destinado ao Parquinho.

Fonte: Acervo da autora.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Oliveira e Imai (2015), o ambiente escolar pode influenciar consideravelmente o modo de aprendizagem por meio de suas características ambientais, independentemente do método de ensino utilizado. Logo, o ambiente físico escolar é a base para as atividades pedagógicas, e sua flexibilidade torna o aprendizado mais assistivo e vivo, estimulando assim as brincadeiras, a criatividade e a interação social (AZEVEDO; BASTOS, 2002; FARIA, 2003; DITTOE; PORTER, 2007). Contudo, as crianças carecem de espaços isolados que garantem privacidade, abrigo, segurança, bem-estar e estrutura para brincadeiras (ALEXANDER, et al., 1980; ABBAS; OTHMAN; RAHMAN, 2012).

Kowaltowski (2011) fala em seu livro, Arquitetura Escolar, que a escola surgiu como disciplinadora da ordem social, na Europa no séc. XIX. Assim, a evolução desta esta ligada à história da humanidade, onde a instituição escolar se definiu a partir da revolução industrial. Inicialmente, usavam-se espaços abertos ou lugares que possuíam outro objetivo,

como hotéis, residências ou igrejas, a partir do momento que as escolas começaram a ganhar espaços específicos, os edifícios escolares começaram a serem projetados de acordo com o seu período histórico e com as características arquitetônicas pertencente a época da sua construção (NASCIMENTO, 2012).

ALTERNATIVAS OU PROPOSTAS

As soluções propostas para os problemas encontrados na infraestrutura da instituição são em primeiro lugar o fechamento da área ao redor da edificação. Outra alternativa é oferecer acesso mais fácil a quadra poliesportiva com acessibilidade e segurança, além de reparos como, pintura, troca dos equipamentos e adição de mobiliário para os alunos e os professores se sentarem. Mais uma proposição é a restauração do espaço destinado ao parquinho, incluindo o piso e os brinquedos.

AÇÕES IMPLEMENTADAS E DISCUSSÃO

O corrimão instalado deve está dentro das normas de acessibilidade (NBR 9050 - 2015). De acordo com a norma, os corrimãos devem ser fixados à guarda-corpos e colocados em ambos os lados, devendo ser confeccionados de material resistente e prolongados 0,30m nas extremidades com acabamento recurvado. Deverá também, criar um caminho que liga a escada e a quadra com piso adequado para a passagem dos alunos.

Segundo Kowaltowski (2011), o ambiente escolar necessita ser seguro, tanto para os usuários quanto para a conservação do seu patrimônio, logo há necessidade de fechamento da área, podendo ser utilizadas alternativas como muros e grades de forma que o ambiente não fique parecendo uma prisão.

A quadra poliesportiva necessita passar por reparos, desde a pintura do piso, a colocação de traves novas. O parquinho, também, conforme Kowaltowski (2011), não há referências especiais sobre, deixando assim livre a sua construção.

Nesta perspectiva, observa-se a relevância de uma manutenção periódica da obra arquitetônica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOWALTOWSKI, Doris. **Arquitetura Escolar**: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 272 p. ISBN 9788579750113.

OLIVEIRA, Thaís R. S. C. ; IMAI, César. Identificação dos atributos da arquitetura escolar waldorf: um estudo de caso no interior paulista. In: iv simpósio brasileiro de qualidade do projeto no ambiente construido. Tecnologia e Sustentabilidade Gerando Qualidade no Ambiente Cosntruido. Universidade Federal de Viçosa, agosto, 2015.

BARBOSA, Rafaella R. P. ; PEROSSO, Yasmin M. ; ALBANO, Mayara P. ; BORGES, Fabrícia D. C. M. F. ; HONDA, Sibila A. L. Arquitetura escolar - tipologias arquitetônicas de edifícios

de educação fundamental. Estudo de caso: escola antônio moreira lima.

ABNT.NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Riode Janeiro. 3º ed.2015